

OFICINAS E RODAS DE CONVERSAS INTEGRATIVAS: REFLEXÕES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS ENTRE OS MEMBROS DO PROJETO PARA DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DE AÇÕES AO LONGO DO PROGRAMA

EDIMAYRA MARIA BARRETO DA SILVA ¹

RESUMO

OFICINAS E RODAS DE CONVERSAS INTEGRATIVAS: REFLEXÕES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS ENTRE OS MEMBROS DO PROJETO PARA DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DE AÇÕES AO LONGO DO PROGRAMA Edimayra Maria Barreto Da Silva¹ Francisco Kiuber de Oliveira Santos² Fernando Pedro Djú³ Valdeci Ferreira Lima⁴ Eveline de Abreu Menezes⁵ Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira⁶ Eixo Temático: Formação Inicial e Continuada de Professores - Com Ênfase na Análise de Experiência, Programa e Políticas Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) RESUMO O PIBID é um programa institucional de bolsas de iniciação à docência que proporciona bolsas a educandos graduandos de cursos licenciatura, durante sua formação, no qual passam por um período de estágios realizados em escolas públicas. É de responsabilidade do programa promover a articulação dos sistemas escolares estaduais e municipais com a educação superior, através dos cursos de licenciaturas, a fim de tornar real a formação do aluno dentro do ambiente escolar. Existem várias teorias para aprendizagem coletivas, dentre elas as rodas de conversas, por exemplo, são adotadas como um instrumento pedagógico de grande relevância em muitas escolas, possibilitando a construção do aprendizado com o próximo ao mesmo tempo em que possibilita a obtenção de conhecimentos dos conceitos já formados do outro. De acordo com Paulo Freire (1983), as rodas de conversas chamadas por ele de "círculos de cultura", se trata de um diálogo, é o meio em que o mundo se pronuncia, ou melhor, é a forma de lermos o mundo, compreende-lo, problematiza-lo e poder transforma-lo. Quanto mais se conversa nesta ação, mais se estará em contato com o outro e mais a oralidade individual se desenvolve. Outra ferramenta de pesquisa, são as oficinas, tidas como grandes instrumentos de aperfeiçoamento didático, abertas e dinâmicas, que possibilitam uma certa inovação dos meios tradicionais de ensino, construção de conhecimentos e troca de experiências. O professor deve possuir como objetivo principal intercalar-se entre prática e ação, onde a prática está se referindo a instituição e tradições e a ação se trata do docente relacionando-se com os alunos, tema a ser estudado e saberes pedagógicos atualizados (Pimenta e Lima, 2011) e isto se encaixa diretamente com os

objetivos da oficina. Nas oficinas, os mediadores têm a oportunidade de interagir com o grupo, tornando a experiência mais enriquecedora, pois permite comparar experiências diversas que propiciam uma abordagem reflexiva. Nesse contexto, neste trabalho será realizado uma pesquisa qualitativa, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) que versará sobre as ideias dos bolsistas a respeito do programa e suas expectativas a partir de rodas de conversas e oficinas. A metodologia será por meio de aplicação de questionários aos integrantes de dois subprojetos interdisciplinares pertencentes às ciências naturais, os quais são Química/Biologia e Física/Matemática. Durante a realização de rodas de conversas e oficinas, os questionários serão aplicados e, cada integrante pode explicar o trabalho e suas dúvidas a respeito da pesquisa. Espera-se com essas ações fortalecer o PIBID- Unilab, a integração entre os membros dos subprojetos bem como a conscientização dos alunos sobre a importância desse programa para sua formação acadêmica. Palavras-chave: PIBID, Rodas de conversas, Reflexões de prática, Oficinas. Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983 PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção docência em formação. Séries saberes pedagógicos). VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A Formação Social da Mente. Martins Fontes: São Paulo, 1984.

Palavras-chave: .